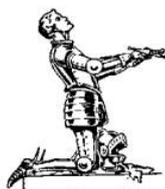




Região do Porto



O ARAUTO



Propriedade da Direcção Regional do Porto da
Fraternidade de Nuno Álvares

Ano 2011 / Nº 47
ABR - MAI - JUN

A VOZ DA REGIÃO

Leva de Jovens na F.N.A.
Por "Velho Lobo Jovial"

Outrora, quando alguém era abordado para filiação na Fraternidade de Nuno Álvares, a resposta era idêntica:

O quê, juntar-me aos "velhadas!?" Nem penses!

Ora, uma Associação idealizada para "antigos filiados do C.N.E." era, na mentalidade de alguns (imagine-se!) qualquer coisa semelhante a uma instituição no género de "Lar de Terceira Idade"!

Felizmente esse absurdo perdeu fundamento e acabou abandonado, por ilógico.

A FNA trata-se, isso sim, de uma Associação, constituída por jovens e menos jovens, activa e pujante, um Movimento Escutista destinado a todos aqueles que — depois de atingirem os 25 anos de idade e deixarem, por razões

óbvias, o C.N.E. — desejem continuar a viver o Ideal "Uma vez Escuta, Escuta para sempre".

Hoje, a F.N.A. goza de uma falange de jovens, com a média de idades a rondar ao 40 anos!

Este fenómeno, deve-se à leva contínua de jovens que compreendeu a razão da existência desta Instituição, advindo entusiasmada pelo Ideal e Amizade que encerra.

O Ideal e a Amizade não separam idades.

Aliás, foi esse entusiasmo pelo Ideal que animou os Fundadores da Associação.

Bem hajam esses Chefes.

Infelizmente, alguns deles já partiram para o eterno Acampamento.



2011
Ano de
Eleições
Regionais

19 Nov

18 de Setembro — AMARANTE

Tal como previsto no Programa de Actividades para o corrente ano, realiza-se, em 18 de Setembro, a Peregrinação à Igreja de S. Gonçalo, em Amarante.

Atempadamente serão divulgadas, pela Direcção Regional, as indicações necessárias para a concretização deste acto.

Núcleo de Rebordões

Em 10 de Junho, o Núcleo de Rebordões organizou um ciclo-passeio pelas estradas, trilhos, campos e matas da freguesia de Rebordões, tendo contado com mais de uma dezena de participantes

O Grupo iniciou o percurso pelas 09H00, junto à Igreja, em direcção ao ponto mais baixo da localidade, para de seguida, passar sempre em subida por locais como o parque desportivo da Vergadela, as obras da futura sede da Família Escutista de Rebordões, as obras das futuras instalações da ASSTIR, o Pavilhão Desportivo a sede da JF, etc.....



Mas o ponto mais forte foi a rua do Rosal, mais propriamente a descida do lugar de Cimo de Vila para o largo do Parque do Rosal, que proporcionou a todos os participantes uma sensação “trialeira”.

A parte final do percurso foi a subida até ao alto de S. João do Carvalhinho, pelos caminhos e trilhos, fugindo das estradas comuns — nesta última etapa alguns furos e problemas musculares só não fizeram mossa dada a camaradagem existente.

Já no alto de S. João e com a presença dos familiares e outros elementos que não puderam participar, realizou-se um Pic-Nic de partilha e convívio, com evidente reforço de laços.

À tarde os mais velhotes jogaram a malha, enquanto os mais jovens exploravam a Natureza do local e se divertiam em duas rodas.

Um belo dia que o Núcleo de Rebordões proporcionou a todos os seus elementos, familiares e amigos.

19º anos do Núcleo de Ermesinde

O Núcleo de Ermesinde, festejou, mais uma vez, o seu aniversário em contacto com a Natureza.

Para tal organizou em 10 de Junho, uma caminhada ao longo do “Corredor Ecológico” que abrange as serras de Santa Justa e Pias, em Valongo.

A actividade iniciou-se às 8H30 com a Eucaristia na Matriz de onde os caminhantes partiram rumo à estação e daí, de comboio, até Suzão, Valongo.

O “Corredor Ecológico” é um percurso essencialmente pedestre (com zonas urbana, rural e serra),

que liga o Parque da Juventude à serra de Pias, passa pelo Parque da Cidade, por um Fojo (testemunho da presença romana na região), pela Ponte da Azenha (onde o rio Simão desagua no Ferreira), pelos moinhos do Cuco (desactivados desde 2005) e pela aldeia de Couce na Santa Justa. e é acompanhado pelos rios Simão e Ferreira até Couce. Em alguns pontos do trilho, há passadiços para a transposição de linhas de água ou cotas mais elevadas.

O almoço foi na ponte de Couce na margem do Ferreira, confraternizando 40 “bicos”..

Após o almoço, uns ocuparam-se com jogos tradicionais e outros palmilharam caminhos nas redondezas das margens do Ferreira.

Às 17.00h cantaram-se os Parabéns e serviu-se o Bolo de Aniversário. O presidente, Edmundo Queirós, enalteceu o vigor do Núcleo, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a actividade.

Muito notado o facto de João Martins e sua esposa, D. Odete, de 75 e 73 anos respectivamente, terem cumprido todo o percurso pedonal com alegria e grande satisfação. Parabéns a todos!

Dia de S. Jorge em Espinho

A Região do Porto, do CNE, comemorou o dia de S.



Jorge, em Espinho, tendo a Fraternidade colaborado, por solicitação do Chefe Regional.

Estiveram cerca de 30 elementos da FNA, que se ocuparam de tarefas já levadas a cabo em outras comemorações, como montagem de tendas de acolhimento, check-in, distribuição das várias secções e acompanhamento das actividades nomeadamente dos lobitos que desenvolveram os seus jogos no Parque de Campismo., muito embora houvesse possibilidade de aceder a zona balnear, invadida por 4000 escutas

DIA DA REGIÃO
São Tomé de Negrelos
3 de Dezembro

NOTÍCIÁRIO

A Celebração Eucarística ao ar livre teve lugar da parte da manhã no recinto da antiga Estação da CP, e foi presidida pelo Bispo do Porto, D. Manuel Clemente, e concelebrada por vários Assistentes de Agrupamentos do CNE da Região, tendo Sua Ex.^a Reverendíssima exortado os Escuteiros a serem Companheiros de Cristo e a viverem o Escutismo à Luz do Evangelho, como S. Jorge.

Fânzeres em procissão de velas

A pedido dos habitantes locais, e pelo 2º ano consecutivo, o Núcleo de Fânzeres participou e 28 de Maio, em Manariz, na procissão das velas tendo o privilégio de transportar o andor de Nossa Senhora com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, sendo a 1ª vez que teve a presença de escuteiros.



Formação na Região

Realizou-se em 8 de Maio a 1ª formação ministrada pelo seu quadro de formadores, com a presença de 22 associados e 4 aspirantes.

A formação baseou-se no Curso Elementar, com os módulos de Finalidades do Escutismo Adulto, História da Associação, Organização da FNA, Mística e Simbologia e Vida de Núcleo. É um projecto a longo prazo que visa formar todos os associados.



TAÇA ITINERANTE (Ovar, 21 e 22 de Maio)

Desta feita na Pousada da Juventude de OVAR, realizou-se a 15ª sessão da Taça Itinerante.

No 1º dia, pelas 15h00, teve lugar a abertura oficial da "Ovar 2011", com palavras de motivação e de boas vindas do Pároco de Ovar, Manuel Pires Bastos, do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ovar, Dr. Vitor Ferreira, e do Comandante Adjunto dos BV de Ovar, José Paulo, foram içadas as bandeiras Nacional e da Fraternidade ao som da "Radiosa Floração".

De seguida, os Núcleos partiram em caminhada para uma prova de reconhecimento, "Ovar: Cultura e Património", durante a qual tiveram contacto com a Azulejaria de Ovar, com as 7 Capelas dos Passos, com o Museu de Ovar, e com um pouco da história dos 80 anos do Escutismo em Ovar.

Após o jantar, realizou-se o Fogo de Conselho, muito participado e animado.

No 2º dia houve um passeio matinal pelas redondezas da pousada e paragem no campo de treinos dos BV de Ovar para formação em manuseamento de extintores.

No regresso foi celebrada a Eucaristia do 5.º Domingo Pascal, que foi um momento marcante do Encontro, a que se seguiu um almoço convívio.



A meio da tarde foi realizado o encerramento da actividade com a entrega da Taça Itinerante ao Núcleo vencedor, Alfena.

TAÇA ITINERANTE 2012

**Em 2012 a organização
cabará ao Núcleo de
S. Martinho de Bougado.**

“O ARAUTO” : Que futuro?

Este é o número 47 de “O ARAUTO”.

Se tivermos em consideração que este nosso jornal é uma publicação trimestral, facilmente concluiremos que “O ARAUTO”, antes do fim do corrente ano — isto é, já no próximo número — atingirá os 12 anos de idade.

Longe vão os tempos em que “O ARAUTO” era composto em máquina de escrever, utilizando fita monocolor — daquelas que sujavam os dedos, mesmo sem lhe tocarmos.

A inserção de fotos, nos textos, obrigava a trabalhos de colagem de papel contra papel, com a cola pegante a ficar agarrada aos dedos...

E o original monocolor era impresso e fotocopiado, quantas vezes saindo fotocópias de cor acastanhada e esborratada, fruto da má qualidade — em comparação com as actuais — das fotocopiadoras de antanho.

Mas era o que havia e, para superar as dificuldades, havia entusiasmo que dava e sobrava, por parte de quem dedicava horas de boa vontade e carinho à sua feitura.

E quem deu o que tinha (ainda por cima, usando o pouco que havia), a mais não era obrigado.

Ponto final, parágrafo.

Os tempos mudaram!

Hoje “O ARAUTO” é feito em computador, utilizando-se software adequado para tipografias caseiras. Nos textos, modifica-se o tipo de letra com o simples premir de um botão; inserem-se fotografias digitais com a mesma facilidade com que se palita um dente; a digitalização e a impressão são feitas em hardware moderno e de qualidade.

Ainda não existe — pelo menos, na Direcção Regional — uma embaladora-envelopadora-endereçadora automática. Mas para as duas dúzias e meia de tiragem, a maquinaria existente vai satisfazendo.

Mas há mais!

Há anos atrás não existia, com as facilidades com que hoje existe, uma coisa que dá pelo nome de *INTERNET*. Nem se pensava que pudessem ser criadas, com facilidade estonteante, páginas que permitem divulgar as notícias e as ideias, em tempo real ou, na pior das hipóteses, poucas horas (se não minutos ou segundos) depois dos acontecimentos.

E muito menos se previa que Youtube e Redes Sociais viessem trazer nova revolução na divulgação selectiva da Informação.

E é aqui, precisamente, que a porca torce o rabo ...

Ora se a Região dispõe de uma página na Internet, onde se publicam as notícias horas depois dos acontecimentos, e se estruturam as ideias logo que nascem — e tudo isto com documentação acrescida e acesso público geral — para quê perder tempo com um “O ARAUTO”, que noticia apenas uma pequeníssima parte das muitas coisas que sucedem, e fá-lo com grande atraso, relativamente à Página?

Na óptica de quem elabora um periódico nestas circunstâncias — noticiar aquilo que já todos conhecem, limitando-se a juntar uma ou duas fotografias de acontecimentos, de que já todos viram dezenas de fotografias e, quiçá, alguns filmes — isto é altamente frustrante.

Por tudo o que antecede, pensamos ser útil lançar uma acha para a fogueira e analisar o futuro do nosso O ARAUTO.

Posto isto, permitimo-nos traçar os cenários possíveis para “O ARAUTO”, nos tempos vindouros.

O primeiro cenário seria deixar tudo como está.

Mas é solução que, por tudo o que atrás foi desenvolvido, se considera ser de puro desinteresse.

O segundo cenário seria a extinção, pura e simples de “O ARAUTO”. Também não nos parece ser uma solução. Não precisamos de extinção, mas sim de renovação.

O terceiro cenário seria a fusão de “O ARAUTO” com a página da Região.

Com o fim de a fazer chegar àqueles que, por uma qualquer limitação, não podem aceder à Página da Região, esta seria elaborada de modo a permitir uma fácil impressão do seu conteúdo (estruturada, por exemplo, em blocos A4).

Teríamos então que todos os esforços redactoriais passariam a ser concentrados na Página, procurando torná-la ainda mais formativa e informativa e de actualização ainda mais imediata.

Periodicamente — sugere-se mês sim, mês não — e para distribuição aos Núcleos e àqueles que, por um motivo ou outro, assim o desejarem (e pagarem...) — seria impressa uma cópia parcial da Página, em formato similar a O ARAUTO e a remeter-lhes por correio.

É esta a proposta de trabalho que deixamos aos nossos irmãos escutas. Toda e qualquer achega será sempre bem vinda.

Para o Bem e para o Mal, a Redacção de O ARAUTO confessa não ter submetido este artigo a exame prévio (vulgo censura) por parte da Direcção Regional.

Assim as opiniões aqui expressas em nada responsabilizam a Direcção Regional.

A Redacção de O ARAUTO” assume a responsabilidade integral das heresias aqui transcritas.